



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

27

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

8ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 1980

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR

e

JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Ari Silva Braga e Paulo Guilherme, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 7ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de março de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 7ª Sessão Ordinária. - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 16/80, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de R\$ 44.000,00, que se destinará a complementar o valor indenizatório, objeto de decisão judicial, de imóvel expropriado e utilizado na execução das obras do Lago Artificial. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 16/80, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 121/80, em atenção ao Requerimento nº 34/80. -

Of. nº 116/80, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 1 784/80, 1 785/80 e 1 786/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício-Circular da Câmara Municipal de Piquete, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 40/80, de protesto pela tramitação do Projeto de lei que ora se processa na Câmara dos Deputados, dispondo sobre a Legalização do Aborto. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Itapuí, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 02/80, que diz respeito da necessidade



de se modificar o atual calendário eleitoral e da respectiva Lei -
Eleitoral. - - - - -

Circular do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Es-
tado de São Paulo, encaminhando matéria relativa ao Sistema Compu-
tarizado para Administração Municipal. - - - - -

Telegrama da Subchefia da Casa Civil do Governo do Es-
tado de São Paulo, comunicando a vinda do Exmo. Sr. Governador do
Estado à Bauru, no dia 26 próximo. - - - - -

Convite da EPSG "Santo Antonio", de Garça, para um re-
cital de Piano. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de Jaú, para reunião pre-
paratória do 4º Congresso Estadual dos Vereadores, a ser promovido
pela UVESP. - - - - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Mu-
nicipal - IBAM -, comunicando a realização do Curso sobre o tema :
"Responsabilidades dos Prefeitos e Vereadores". - - - - -

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, encami-
nhando os Balancetes dos meses de janeiro e fevereiro de 1980 e Ba-
lance do Exercício Financeiro de 1979. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Suzano, em atenção ao -
Requerimento nº 182/79. - - - - -

Ofício do Rotary Clube de Garça, em atenção ao Reque-
rimento nº 27/80. - - - - -

Ofício da Patrulha Juvenil de Garça, solicitando apoio
ao Projeto de lei em via de ser encaminhado a este Legislativo pe-
lo Sr. Prefeito Municipal, através do qual será proposta a cessão,
em regime de comodato, por 30 anos, à Patrulha Juvenil de Garça de
um imóvel rural pertencente ao Município. - - - - -

A propósito do ofício encaminhado pela Patrulha Juve-
nil de Garça, acima referido, o Sr. Presidente, por considerá-lo -
de suma importância, disse colocar à disposição dos Senhores Vere-
adores o mesmo, para os devidos exames. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diver-
sos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o
Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS
SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 41/80, de autoria do Vereador Isaias-
de Andrade, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos ao Depu-
tado Glória Junior, pela iniciativa de proibir o trote escolar nas
faculdades. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 41/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 42/80, de autoria do Vereador João -
Truzzi, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos à COMUTE, pe-
la inauguração do Canal 33. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o enca-
minhamento do Requerimento nº 42/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 43/80, de autoria do Vereador João Ale-
xandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e.... -



aplausos ao Sr. Luiz Carlos Belline, pela inauguração de uma praça de esportes junto às instalações de sua empresa, a GARTEC. - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 43/80 à Ordem do Dia. - - - -

Requerimento nº 44/80, de autoria do Vereador João Alexandria Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao CLUBE ATLÉTICO IPIRANGA, de Garça, pelo transcurso do 20º ano de sua fundação. - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 44/80 à Ordem do Dia. - - - -

Indicação nº 73/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se proceda a execução dos serviços de poda das árvores em diversas vias públicas da cidade de Garça. - - - -

Indicação nº 74/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se exija nas construções, no perímetro urbano, a colocação de tapumes e proibir também que se prepare massa ou reboco no leito carroçável da via pública. - - - -

Indicação nº 75/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se proceda a regulamentação da coleta dos entulhos colocados na via pública de Garça. - - - -

Indicação nº 76/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo o seguinte: a) ofuscamento da cobertura do novo prédio da Caixa Econômica Estadual, cujos reflexos da luz solar incomodam e atrapalham a visão dos motoristas; b) reparos dos semáforos; c) atendimento dos serviços públicos à Rua Princesa Izabel; d) elaboração de um plano de melhoria urgente para as estradas municipais. - - - -

Indicação nº 77/80, de autoria do Vereador Luiz Yamachi, sugerindo se estude a possibilidade de se pavimentar as ruas Brigadeiro Machado e Baden Powell. - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 73/80, 74/80, 75/80 e 77/80, apresentadas na presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal nos termos regimentais. - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse o seguinte: "É uma comunicação rápida e, por isso, me utilizo do Pequeno Expediente. É meu dever vir a esta tribuna para prestar um esclarecimento, decorrente de uma Indicação que fiz há pouco dias, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal a intensificação dos serviços de proteção e segurança da estrada Garça-Álvaro de Carvalho. Hoje, passando por aquela estrada, novamente, verifiquei que a Prefeitura já está, ou por seu intermédio ou por intermédio de alguém, efetuando um serviço muito bom de abertura dos acostamentos. Eu faço esta menção, aqui, na tribuna da Câmara para fazer justiça ao Sr. Prefeito Municipal, que pode não ser pelo atendimento à minha Indicação, mas será por ter visto a necessidade de proteção e -



segurança àquela estrada. Era esta a comunicação que eu ia fazer - aos Senhores Vereadores." - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno - Expediente e não tendo constado oradores inscritos no GRANDE EXPE- DIENTE, o Sr. Presidente concedeu a palavra, epl a ordem, ao Vere- do Carlos Roberto de Oliveira. - - - - -

O Edil Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, reque- reu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen- to verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante- a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexan- dre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belli ne, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Ari Sil va Braga e Paulo Guilherme, totalizando doze (12) dos Senhores Ve readores. - - - - -

Havendo número legal, para o prosseguimento dos traba- lhos, o Sr. Presidente, inicialmente, esclareceu que, em virtude - da falha havida na confecção da pauta, a ordem dos itens deverá - invertida, porquanto no Projeto de lei nº 10/80 há solicitação de urgência em sua tramitação. - - - - -

Em consequência, foi, primeiramente, submetida a dis- cussão dos Senhores Vereadores o Projeto de lei nº 10/80, de auto- ria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a constituição de - uma empresa pública denominada: EMPRESA MUNICIPAL PARA O PROGRESSO DE GARÇA - EMPROGAR. Projeto em regime de urgência. Parecer contrá- rio da Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador Luíz Yamauchi, pela ordem, indagou da Pre- sidência se o presente Projeto de lei seria discutida e votada em um único turno. - - - - -

O Sr. Presidente, em resposta ao Vereador Luíz Yamau- chi, esclareceu que, devido a solicitação de urgência contida no - Projeto de lei nº 10/80, o mesmo será objeto de discussão e votação única. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, re- quereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen- to verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante- manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 10/80 e seu anexo em discussão global. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Sr. Prefeito para possibilitar a fundação- tem necessida de, na formação do capital, transferir bens imóveis e uma certa importância em moeda corrente: 1 milhão em dinheiro e C\$ 2.490.000,00 pela transferência de vários bens. É aí que me as salta a primeira dúvida, pois pede o Sr. Prefeito autorização, fi- nal do Projeto, para transferir um milhão em moeda corrente e dei- xou de pedir autorização para os bens móveis e imóveis. Alguém me perguntou se no corpo do Projeto já não estava implícita a



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

31

autorização". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Não acha que entre os itens apontados, a Câmara não terá qualquer ação sobre esta pretensa empresa, assim como o Tribunal de Contas".

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "V. Exa. deve ter percebido que fiz uma gradação em minha análise. Quando chegar ao aspecto administrativo, darei a resposta. Quanto aos imóveis, a autorização deveria ser formal. Aí o Projeto fere a ordem legal. Neste caso, a autorização da Câmara, por meio de lei é essencial. Faltando isso, ele me parece ilegal. Mesmo que aprovemos o Projeto, não estamos aprovando estas alienações. Este é o primeiro aspecto. O segundo é o financeiro, que se mistura de certo modo com o econômico. Pedi ao Vereador João Truzzi para me anteceder na tribuna, para esclarecer determinados itens". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "O meu ponto de vista está exarado no parecer". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Mesmo que repetisse o parecer seria uma satisfação ouvi-lo. O fato de que se nós darmos a autorização para fundarmos a empresa, estaremos dando, também, a autorização, de acordo com o artigo 26, para o aval do Prefeito, representando a Prefeitura, para se efetuarem as operações de crédito da nova empresa. É uma forma muito vaga. Até quanto? Até que nível? Não interessa que volume possa atingir estas operações, que poderão ser maiores do que o próprio capital. A mim me parece ser um aspecto sério. Acredito nas boas intenções do Prefeito. Sei que não irá abusar desse crédito. Mas, também, que esta autorização não tem limite. Acho isso muito vago. Sob o aspecto econômico, vou usar dos argumentos do Vereador João Truzzi, na Comissão de Justiça. Há pouco tempo, aprovamos a Lei nº 1.756/79, que estabeleceu princípios e métodos da ação administrativa da Prefeitura, que propõe fazer tudo que a empresa pública pretende fazer". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Nós já temos um órgão de planejamento proposto nesta lei, que se confunde com a nova empresa". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Na lei que aprovamos diz que o planejamento ficará por conta da Prefeitura. Desta forma, Garça será o Município mais desenvolvido do Brasil, porque terá dois órgãos trabalhando neste sentido: o setor de Planejamento e a Empregar. Se transferirmos todos esses recursos para a Empregar, a lei anterior não terá finalidade. Nada mais restaria à Prefeitura para fazer. Acolhermos esta empresa seria anular tudo que já fizemos. Transmitiríamos tudo à Empregar. Sendo tão recente a lei reestruturação, não teria o Sr. Prefeito já a idéia da formação dessa empresa? Vamos tirar toda a administração já programada na Prefeitura e transmitir para uma empresa que será dirigida por pessoas de confiança do Sr. Prefeito Municipal. E sem remuneração para os cargos de direção, vai ter que se utilizar dos mesmos homens da Prefeitura, remunerados pelo Município. Estamos fundando uma sociedade para fazer o serviço que cabe à Prefeitura".



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

32

O Vereador João Truzzi, aparteando: "É muito difícil ao cidadão propor-se trabalhar sem remuneração. Principalmente com essas responsabilidades". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Não concordo. Ainda há os que trabalham sem interesse material. Mas, esses homens aqui se confundem com os homens disponíveis na Prefeitura. Assim como os materiais. Então, aja o Sr. Prefeito como Prefeito não como presidente da companhia. Que faça tudo por intermédio da Prefeitura. Não entendo a razão de formação desta empresa. Se é apenas por espírito de imitação, não tem razão. Em cidades grandes, isto se justifica. Temos apenas a sede e um distrito e pequena área rural. Se o Sr. Prefeito me provar da necessidade dessa empresa, estarei aqui disposto para discutir. Um projeto dessa natureza não deveria vir aqui com prazo exíguo para se estudar, com pedido de urgência e o que é mais sério, sem nenhum contato prévio, nenhum entendimento". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Além da falta de entendimento, ele envia para a Casa um Projeto - deste alcance em fim de mandato. É um absurdo". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Acho que procurei externar o meu ponto de vista da forma legal, administrativo e financeiro. Este Projeto está me cheirando a castração do Legislativo. Estaremos completamente fora de ação, se for aprovado". - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não vou discutir o Projeto de lei nº 10/80 em toda sua amplitude e muito menos o Parecer da Comissão de Justiça, porque o nobre Vereador Jathyr Mafud, coadjuvado pelos brilhantes apertes, conseguiu trazer à tona alguns aspectos sobre a criação da Empregar. Aspectos estes que, em parte, concordamos e que, outra, discordamos. Gostaria apenas de lembrar um outro aspecto sobre a criação desta empresa. Falou-se muito sobre problemas financeiros e econômicos. Eu vou falar sobre o problema social. Infelizmente, por falta de maior aproximação entre a Câmara e o Prefeito, algumas centenas de pessoas poderão ter que passar à frente a sua esperança de ter uma moradia construída a curto prazo. O Sr. Prefeito tentou criar esta empresa com o fim único de construir casas populares, uma exigência da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, para o plano "Nosso Teto". Tentou dar uma amplitude maior e houve um pouco de exagero. Poderíamos muito bem ter evitado que, durante a votação, o Projeto fosse derrotado e que todas as pessoas aguardem que um novo projeto venha à Casa". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "É certo que com a criação da empresa haveria mais facilidade do empréstimo. Recentemente, o Prefeito de Araraquara conseguiu financiamento para mil casas populares. Lonçóis, a mesma coisa. Se o Sr. Prefeito tiver essa intenção, deve mandar projeto específico, que será aprovado".

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "É justamente isso que estou abordando. Há outros tipos de financiamentos, que foram aludidos pelo Vereador Jathyr Mafud. Me parece que o tipo de financiamento do "Nosso Teto" é que está mais ao alcance -



do pessoal de baixa renda. Acredito que à primeira vista, quando o Projeto foi apresentado, se os Srs. Vereadores dissessem que poderíamos prejudicar esta pequena parcela da população, que se entra sem em contato com o Sr. Prefeito Municipal. Quem sabe, poderíamos votar um novo Projeto, atendendo a estas 600 pessoas. Gostaria de fazer menção que é o aspecto político que está em jogo, mas não valeria nem comentar, para que não se reavivassem animosidades entre os Vereadores. Mas, a Câmara, pela sua maioria de Vereadores, em não dar mais moradias para o povo, perde muitos pontos. Quem ganha, eu não sei". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não possi deixar de concordar com os dois colegas que me antecederam. Determinados fatos deveriam ser evitados. Quando o Vereador Luiz Carlos Belline disse que o Projeto é político, concordo. O que se pretende, não sei. Mas, o povo precisa é de ação. Não é mudando de responsabilidade, entregando os serviços da Prefeitura a nova sigla, que se resolverá os problemas. Este emaranhado de bobagens, não significa nada. O que querem é fazer mais 400 fichas para o PDS. Quando o empréstimo estiver aprovado, todos os mutuários terão que comparecer com a sua ficha de inscrição no partido do Governo. Esta é a realidade política do Estado, hoje. Caminhamos para a corrupção generalizada. É Projeto que se manda em final de administração, não importando se o mandato será prorrogado. Vem ainda com falha de redação, deixando muita coisa vaga, como o caso do aval, não estabelecendo limites. A cessão de funcionários pela Prefeitura também não faz sentido. Poderia se fazer uma empresa específica para a pavimentação de ruas. Com esse equipamento disponível e mais alguns, poderia ser promovido o asfaltamento diretamente. Em Bauru, a COHAB está entregando 1.200 casas, com ou sem projeto específico". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, aparteando: "Existe obrigatoriamente a criação da empresa para receber o financiamento do "Nosso Teto". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Há condições para fazer isso. O que nós queremos é fugir do "Nosso Teto". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Vimos através da TV que Paraguaçu Paulista foi cidade pioneira neste programa habitacional. Perguntamos à Prefeitura de Paraguaçu Paulista se haveria uma outra maneira para a construção das casas. Responderam que se o Município tiver viabilidade financeira, poderia arcar com a responsabilidade". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "O interessante para o Vereador é ajudar a construir. Acho o Projeto inoportuno. Seu texto não resiste a uma análise mais aprofundada. Os aspectos econômicos, jurídicos, financeiros e sociais - e se me permitem - políticos, não recomendam que esse Projeto venha a discussão na Casa. É preciso que sejam feitos contatos preliminares. O Prefeito vai misturar tudo nas suas entrevistas, porque ele só fala 1/3 de verdade. Ninguém pode admitir que o Vereador deseje



o retrocesso de sua cidade". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, apartando: -
"Com referência a possível rejeição do Projeto, muitas pessoas já
falam que mandariam confeccionar boletins criticando a Câmara". -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: -
"É uma forma de pressão. Só o fato de uma empresa, como esta, fugir
ao crivo do Legislador, no tange a aprovação dos seus gastos, das-
suas sinecuras, do seu empreguismo, fugir do Tribunal de Contas, já
me deixa profundamente magoado. O DERSA, que movimenta verbas vul-
tosas, age da mesma forma, e isso é profundamente lamentável. O -
que cheira desonestidade, a bandalheira. Não sei como a União dei-
xa que passe estas coisas. Não tem cabimento, as contas destas em-
presas serem apreciados por um colegiado nomeado pelo interessado".

Não tendo mais havido solicitação de palavras, encer-
rada a discussão, passou-se, inicialmente à votação do Parecer da -
Comissão de Justiça, que é pela rejeição deste, em Plenário, tendo
o mesmo sido aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente decla-
rou aprovado, por maioria de votos, o Parecer da Comissão de Justi-
ça ao Projeto de lei nº 10/80. - - - - -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou -
rejeitado, por maioria de votos, o Projeto de lei nº 10/80. - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº
43/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo-
em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Luiz Carlos Belli-
ne, pela inauguração de uma praça de esportes junto às instalações
de sua empresa, a Manufatureira GARTEC. Não tendo havido solicita-
ção de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da ur-
gência contida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de vo-
tos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "Resta, em nome da Manufatureira Gar-
tec Ltda., agradecer ao nobre Vereador João Alexandre Colombani pe-
las palavras elogiosas à nossa firma pela inauguração de nossa pra-
ças de esportes. Não é a primeira vez que ele trás a essa Casa pa-
lavras de elogios. Creia V. Exa. que, enquanto tivermos forças e
vontade, estaremos fazendo alguma coisa por aqueles que trabalham-
ao nosso lado". - - - - -

Não tendo mais havido solicitação de palavras, encer-
rada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 43/80, ten-
do o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presiden-
te declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº-
43/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº
44/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo-
em Ata voto de congratulações e aplausos ao C. A. Ipiranga, de Gar-
ça, pelo transcurso do 20º ano de sua fundação. Não tendo havido -
solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à vota-
ção da urgência contida, tendo a mesma sido aprovada por unanimida-
de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação, de palavras, encerrada



a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 44/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 44/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 41/80, de autoria do Vereador Isaias de Andrade, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos ao Deputado Gióia Junior, pela iniciativa de proibir o trote escolar nas faculdades. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Já era do meu interesse, na sessão da segunda-feira passada, entrar com um requerimento endereçado ao Ministro da Educação, solicitando que ele interferisse junto às faculdades de nosso país, para minimizar um pouco essa selvageria que vem ocorrendo após aos exames vestibulares. Aqueles que tem capacidade de conseguir aprovação, na hora de ingressar na faculdade, através de um espírito esportivo, passem por um castigo decente. Mas, não essa violência que se vê atualmente, inclusive com a morte de um estudante em Mogi das Cruzes. No decorrer desta semana, tive oportunidade de ouvir comentário do Deputado Gióia Junior, pedindo a proibição desses trotes. Sou obrigado a respeitar seu pensamento e pedir todo o apoio ao Deputado, através deste Requerimento nº 41/80. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como ex-estudante, posso dar um testemunho sobre o assunto. Lourenço Diaféria, em crônica dias após a morte do estudante, disse que foi "um grande sacrifício, para uma pequena sociedade". O que precisamos, nisso tudo, é atingir a consciência do estudante, desde o momento que sai de sua casa, até chegar à faculdade". - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, aparteando: "V. Exa. não acha que o estudante que chega a uma faculdade não está suficientemente conscientizado?" - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Tanto não está que aconteceu o que aconteceu. O que está faltando é a conscientização dos estudantes desde pequeno. A conscientização dos jovens parte não de sua condição social, mas familiar. O Requerimento, muito bem formulado, deve ser acrescentado de que, além de tudo isso, devemos conscientizar o jovem sobre o respeito ao próximo e à dignidade humana". - - - - -

Não mais tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 41/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 41/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 42/80, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos à COMUTE, pela inauguração do Canal 33. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

36

passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 42/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 42/80.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 54/79, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para introduzir alterações no artigo 14 da Lei - Reestruturação do Pessoal Fixo da Prefeitura Municipal de Garça. - Parecer favorável da Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei - seu anexo em discussão global. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Tomei máximo cuidado ao exarar o parecer desse Projeto. Dá-se a impressão que o Sr. Prefeito estava querendo - proteger alguns funcionários. Fomos procurados por diversos funcionários da Prefeitura que se diziam injustiçados. Fizemos diversas perguntas ao Sr. Prefeito, dentro da Comissão". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: - "A reestruturação do Sr. Prefeito não tem seis meses. Estou percebendo que tem bobagens no meio. Às vezes aprovamos muita coisa na base da boa vontade". - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Me sinto numa situação delicada. Se vou fazer justiça a esses quatro funcionários que não foram enquadrados, existem outros tantos que também ficaram marginalizados. Sob o ponto de vista legal, nada impede a aprovação do Projeto. Deixaremos ao Plenário a decisão final. Somos favoráveis". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não posso resistir a tentação de fazer - uma colocação dentro do Projeto. Se não fosse rejeitado o Projeto da Empregar, não poderíamos aprovar este Projeto. De acordo com a informação prestada pelo Prefeito ao Vereador João Truzzi, o Projeto corrigirá falhas na nova estrutura administrativa. O que se pretende é corrigir falhas. Felizmente, vamos poder aprovar e fazer - justiça a um grupo de funcionários e dar oportunidade aos outros - queque busquem o mesmo caminho, caso se sintam esquecidos pela reestruturação. Acho importante o alerta que se está dando ao Sr. Prefeito e funcionários neste sentido". - - - - -

Não mais tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 54/79, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 54/79. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

37

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, quero cumprimentar os vereadores aniversariantes da semana, Ari Silva Braga e Carlos Roberto de Oliveira. O motivo da minha presença aqui na tribuna é para esclarecer sobre as citações feitas por alguns Vereadores a respeito do maior entendimento entre a Câmara e o Executivo. O Vereador Luiz Carlos Belline disse que deveria nomear uma comissão para falar com o Sr. Prefeito sobre o Projeto da Empregar. Esclareço que não há necessidade. A Presidência fala com o Sr. Prefeito sem a necessidade de comissões. Numa de suas incansáveis entrevistas, o Sr. Prefeito disse que esperava encontrar o Presidente da Câmara em duas inaugurações programadas. E assim como os Senhores Vereadores, inclusive pedindo que se dirigissem ao seu gabinete para tomar café. Nós fomos a estas inaugurações, para não fazer parecer que não encontrou eco o seu gesto da mão estendida. Falamos longamente com o Sr. Prefeito naquelas oportunidades, fazendo ver que faltava esse relacionamento. Estamos ao dispor para todos esses contatos. Vejam: um projeto de amplitude da Empregar é enviado à Câmara sem um contato preliminar. Em nenhuma cidade do Brasil isso acontece. Eu sei que pressão será feita sobre a Câmara, usando argumento da não construção, provisória, das casas. Mas, vamos enfrentá-las. Sobre o relacionamento, gostaríamos que houvesse uma maior reciprocidade de propósitos por parte do Sr. Prefeito". - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando falamos de maior relacionamento entre a Câmara e a Prefeitura, falamos inclusive da assessoria do Sr. Prefeito. É muito difícil um relacionamento do Sr. Prefeito. Só os que são obrigados a conviver com ele o suportam. Suas entrevistas são baboseiras, de um comportamento infantil que não suportam uma maior análise. É uma tristeza. Quero dizer ao Vereador Luiz Carlos Belline que não precisa agradecer nada. O meu Requerimento leva o incentivo a quem trabalha, de alguma forma, pela construção da cidade. Cumprimento os Vereadores aniversariantes. Finalizando, dizemos que administrar é ser gente, tratar com gente, ter sentimento de bondade no coração, convivência cordial com todos, corrigindo erros e incentivando acertos, não é afastar-se da verdade. Administrar é dar guarida a todas as propostas de todos os segmentos da sociedade. Nada de ambições desmedidas. Mentiras, tapeações, falsidades, palavras jogadas ao ar, são coisas que o povo não aceita mais. Quer realizações e não promessas. Poderoso é aquele que controla seus músculos, sua mente e seus impulsos. Em síntese, é preciso ser gente para lidar com gente". - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Queria justificar meu voto sobre o Projeto da Empregar. Votei em separado na Comissão, contra o parecer e na votação, em Plenário, votei favorável, só porque me atrapahei no momento da votação. O que me trás a tribuna é o Projeto -



que altera o artigo 14 da Lei da reestruturação do funcionalismo.-
Deveria o Sr. Prefeito alterar também o salário dos servidores bra-
çais da Prefeitura, pois alguns ganham 2.500 a 2.600 cruzeiros, não
atingindo nem o salário mínimo". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna,-
disse, em síntese, o seguinte: "A respeito de minha participação -
na discussão do Projeto de lei da Empregar, quando me referi à fal-
ta de diálogo, não devo ter me expressado direito. Tentei dizer -
que, se a Comissão de Justiça chegou a conclusão de ter que dar pa-
recer contrário, poderia ter sugerido ao Sr. Presidente a indicação
de uma comissão para entender-se com o Sr. Prefeito. Se V. Exa. fa-
lou que pode falar com o Sr. Prefeito, quando assim o desejar, per-
deu o seu tempo, em se referir a mim. Eu sei muito bem disso. Quan-
to a insinuação de que estaria servindo de moleque de recado, não
me cabe, também". - - - - -

Não mais tendo havido oradores inscritos em Explica-
ção Pessoal, disse declarar, em nome de DEUS, encerrada a presente
Sessão Ordinária, como, de fato, declarou-a encerrada. - - - - -

Eu, Luiz Carlos Belline, Secretário, lavrei
a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o
Sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO